

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus: Araraquara

João Pedro Catarina Conçolaro | 1890565
4º EMI em Informática

Regimes Políticos

Filosofia

Araraquara-SP
2021

1) Pesquise um pouco e selecione ao menos três países atuais cujo regime político você considera mais próximos a uma verdadeira democracia. Escreva um relatório (umas quinze linhas) sobre alguma característica desses países que lhe chamou a atenção, portanto quais são os motivos que levam você a considerá-los mais próximos de uma democracia.

Noruega, Islândia e Suécia, segundo o índice de democracia de 2019. O país escandinavo (Noruega) obteve 9,93 pontos em uma escala de 10 pelo terceiro ano consecutivo. A presença do país no topo da lista já é mais tradição do que surpresa dentro da lista de 165 países e dois territórios que o índice contempla.

A Noruega conseguiu a pontuação máxima em quatro dos cinco fatores avaliados pela medição (processo eleitoral e pluralismo, liberdades civis, funcionalidade do governo, participação política e cultura política).

"Um estado forte com pouca corrupção e favoritismo gera confiança e tem os instrumentos necessários para contribuir para baixar a desigualdade através de altos impostos que criam bons serviços públicos", disse à BBC Benedicte Bull, líder da Rede Norueguesa de Estudos Latino-americanos (Norlarnet).

2) Continue pesquisando e selecione ao menos três países cujo regime político você considera mais próximos a uma oligarquia ou plutocracia. Escreva um relatório semelhante ao da tarefa anterior, indicando as características que lhe parecem evidenciar sua escolha.

Na História do Brasil, o termo oligarquia é costumeiramente empregado para se fazer menção às primeiras décadas do nosso regime republicano. Em tal período, compreendido entre 1894 e 1930, os grandes proprietários de terra utilizavam de sua influência política e econômica para determinar os destinos da nação. Apesar da presença de um sistema representativo, a troca de favores, a corrupção do processo eleitoral e outros métodos coercitivos impediam a ascensão de outros grupos políticos.

Também podemos citar *Esparta*, na qual se caracterizava por ser um regime militarista e que permaneceu por um longo tempo sob domínio de um grupo específico. Essa pólis grega era regida por dois reis e foi controlada por um pequeno grupo de famílias importantes.

Outro exemplo que podemos citar "A Era Meiji", que dominou o Japão de 1868 até 1912, foi importante para o processo de transição de um país meramente feudal para um que se tornou uma das maiores potências capitalistas até os dias de hoje.